



A transmissão de futebol pelo rádio no Brasil e na Espanha¹

Guilherme GIAVONI²
Universidade de Sorocaba

Resumo

O objetivo é discutir e as formas de transmissão de futebol no rádio, no Brasil e na Espanha. É nossa proposta, ainda, analisar, por uma leitura simples, baseada em Bardin, utilizada metodologicamente para verificar se existem diferenças e semelhanças entre os formatos. Isso será feito a partir de autores, como, por exemplo, Marques de Melo e Hall, que trabalham com o contexto cultural e da comunicação nos dois países.

Palavras-chave

Jornalismo; rádio esportivo; comunicação comparada; rádio na Espanha; rádio no Brasil

¹ Trabalho apresentado na Intercom Junior 01 - Divisão de Jornalismo, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Aluno do curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, bolsista do programa Probic de Iniciação Científica - Universidade de Sorocaba. Email: gagiavoni@gmail.com.



Introdução

O objetivo deste trabalho é discutir se existem diferenças entre as transmissões de futebol pelo rádio no Brasil e na Espanha. Trabalharemos então com o histórico de duas emissoras, uma de cada país, baseada em obras de reportagem, como a de Mesquita e de Malvar. Esse contexto de transmissões também é levado em consideração, para vermos a parte cultural dos países na contemporaneidade, baseado, por exemplo, em Hall. A era do rádio comercial, como explicado por Ferraretto (2001, p.79), começou em 1920, com a fundação da emissora KDKA em Pittsburgh, Estados Unidos. A partir daquele país, esse novo veículo de comunicação e entretenimento se espalhou pelo mundo, sendo levado ao Brasil em 1923 e à Espanha em 1924. É nesse contexto, que a transmissão esportiva de futebol começa a surgir. O esporte elitizado estava nos jornais desde a metade do século XIX, e começou a ser substituído nas rádios anos depois. O esporte também refletia as camadas sociais da época, e como uma elite lia os jornais, as notícias obviamente eram direcionadas.

A primeira área esportiva a receber uma cobertura mais elaborada dos veículos impressos foi o hipismo, em meados do século XIX, na França. A grande imprensa só abriu espaço em 1875, num momento de mudanças sociais e de crescimento de esportes populares, pois, até então, só se registravam notas sobre o boxe, iatismo e esgrima. Por isso, os pioneiros do jornalismo esportivo surgiram nos jornais populares. (FONSECA *apud* GONÇALVES; CAMARGO, 2005).

Os jornais mais populares, ou mesmo esportivos, como o *Mundo Deportivo* de Barcelona (BERASATEGUI, 2000, p.158), que surgiu em 1906, já traziam informações sobre outros esportes de, na época, camadas menos favorecidas, como o futebol. Já o ano de 1927, na Espanha, ocorreu a primeira transmissão na íntegra de uma partida de futebol, entre Real Madrid e Real Zaragoza, de acordo com Luis Malvar (2005, p.3). Já no Brasil, a transmissão pioneira ocorreu em 1931 em São Paulo. Mas o que difere esses 2 acontecimentos? Talvez a resposta seja a diferença cultural, mas em 1954 surgiu na Espanha um formato de transmissão que atinge todos os clubes, diferente daquele jogo transmitido sozinho em 1927, entre os “Reais” e que era muito semelhante à transmissão pioneira do Brasil.

Bobby Deglané, um chileno que morava na Espanha, mas que estava nos EUA vendo como era transmitido o *baseball*, teve a ideia de levar esse modo de



retransmissão para a Espanha. A ideia foi então colocada em prática, no programa *Carrusel Deportivo*, que surgiu naquele país na *Cadena SER* (primeira emissora fundada na Espanha, surgiu em 1924 com o nome de *Unión Radio*, que incluía a *Radio Madrid* e *Radio Barcelona*. *Cadena SER* é o nome adotado a partir da 1939), graças ao novo formato de transmissão. Novo, porque nunca na Espanha, uma emissora de rádio havia conseguido transmitir todos os jogos do mesmo horário, sem favorecer alguma equipe. Também deve se levar em consideração que a Espanha passava pela era franquista (1936-1975), que controlava a imprensa por meio de censura, incluindo o jornalismo esportivo, já que as transmissões de futebol passaram a ser de monopólio do governo e da sua emissora a *Radio Nacional de España*³.

Carrusel Deportivo

O programa surgiu em 1954, na *Cadena SER*, única emissora nacional na época, sem ser controlada pelo governo franquista. Então a ideia de Deglené, segundo Malvar, “para a Espanha era necessário conseguir todo um carrossel de informação” (MALVAR, 2005, XVII). Malvar explica que o sistema carrossel consiste em uma central que comanda a transmissão dos jogos, que quando são em horários iguais, não dá preferência a nenhum time ou cidade. O sistema rotativo permite que todos os jogos sejam divulgados com um conteúdo relativamente igual, sem que um seja destaque sobre o outro. Ou seja, se há cinco partidas da primeira divisão sendo realizadas no mesmo horário, todas terão o mesmo tempo de exibição, terão o placar dito em igual número de vezes e mesmo tempo de narração aberta. Cada narrador tem um técnico de som que “fecha” a linha quando não há nenhuma jogada importante ou notícia relevante no momento. Percebe-se o sistema e seu funcionamento simplesmente ouvindo o programa. Malvar frisa que no começo, em 1954, as transmissões eram feitas por linha telefônica, então quando um gol ou uma jogada importante acontecia, o narrador posicionado no estádio ia a um telefone e ligava para a *Cadena SER* (p.42). Esta ligação era posta diretamente com um outro aparelho telefônico nos estúdios e atendido por Vicente Marco. É deste modo rudimentar que o carrossel espanhol da *SER* surgiu.

³ A Radio Nacional de Espana (RNE) foi fundada em 1937, durante a Guerra Civil Espanhola, pelo General Francisco Franco, que assumiu o poder do país.



Com a abertura do regime à democracia, e com a fundação de outras emissoras de rádio e a expansão nacional de outras, fez com que esse sistema fosse adaptado para outras rádios também. Então além da *SER*, a *Cope* (Cadeia de Ondas Populares Espanholas. Emissora formada a partir da união de rádios em 1957. O nome *Cope* apareceu em 1960, com a reestruturação da hierarquia das emissoras), uma emissora alinhada ao antigo regime de Franco (MARQUES DE MELO, 1990, p.88), modificou esse sistema e usou o semelhante até 2010, no programa *Tiempo de Juego* (programa concorrente do *Carrusel Deportivo*, de mesmo gênero, mas na radio *Cope*). No momento em que essas duas emissoras travaram uma guerra midiática, quase 50 profissionais da *SER* foram para a *Cope*, e usaram, a partir dali, o exato formato do *Carrusel Deportivo*.

Tiempo de Juego

Programa similar ao *Carrusel Deportivo*, mas que não filtrava as linhas dos estádios e favorecia a uma partida destacada. Em 1984 o programa se tornou nacional, já que antes era transmitido apenas para algumas localidades que retransmitiam a emissora central, a *Cope Madrid*:

Em seus princípios, o espaço “*Tiempo de Juego*” se emitia na Radio Popular de Madrid para toda Espanha, em conexões com todas as emissoras da rede, ainda que a realidade foi outra muito diferente, dado que teve que passar praticamente a ser quase de caráter local, devido a que a maioria das emissoras de províncias retransmitiam para a sua localidade jogos de suas próprias equipes (MALVAR, 2005,p.99)

A explicação de Malvar leva em consideração a falta de hierarquia existente entre as emissoras católicas, já que faziam parte de várias ordens, como “jesuítas, dominicanos e o clero secular” (MALVAR, 2005, p.93), que só foram organizadas em 1960, e definitivamente em 1984. O programa passou por uma grande mudança, quando Paco González e Pepe Domingo Castaño, apresentadores do programa da *SER*, foram para *Cope* em 2010. O formato da *SER* foi “copiado”, causando um processo por plágio, que foi desestimulado pela justiça espanhola a prosseguir, já que não se tratava de uma propriedade intelectual registrada.



Já na busca pela liderança da audiência, o mais recente estudo do EGM, de maio de 2010, aponta que a *Cope* tem em média, aproximadamente, 1.050.000 ouvintes por fim de semana de *Tiempo de Juego*, contra 1.650.000 do ainda líder *Carrusel Deportivo* da *SER*, segundo dados publicados no site da empresa *AIMC* (Associação para Investigação dos Meios de Comunicação), no dia 3 de abril de 2011 (www.aimc.es). Com isso usaremos o *Tiempo de Juego*, que conta com profissionais que estiveram no *Carrusel Deportivo*, para esta análise.

Também é necessário dizer que as emissoras espanholas se utilizam desse sistema, não só a *SER* e a *Cope*, mas também a *Onda Cero*, a *Punto Radio* e a *Radio Marca* fazem uma transmissão em carrossel.

Estadão/ESPN

A Estadão/ESPN é a antiga rádio Eldorado de São Paulo. O esporte na Eldorado começou com a transmissão de corrida de cavalos no Jockey Clube de São Paulo, nos anos 1960, como afirma Janine Lucht (2009, p.99). A rádio, que já tinha transmissão FM, usava também deste veículo para o esporte. Segundo João Lara Mesquita, a rádio FM transmitiu o Rali Paris-Dakar 1989. “No final dos anos 80, a cobertura esportiva já era marca registrada da programação da Eldorado FM” (MESQUITA, 2008, p.199).

Com o surgimento da transmissão de futebol na emissora em 2007, junto com o canal americano de esportes ESPN (*Entertainment Sports Programming Network*), a rádio entrou para o rol das emissoras esportivas no Brasil. A ESPN chegou ao Brasil em 1989, como o primeiro canal de televisão esportivo do país. O outro canal da família, a ESPN Brasil foi fundada em meados da década de 1990. Em 1992, o grupo lançou sua primeira emissora de rádio nos Estados Unidos, a *ESPN Radio*, receita trazida ao Brasil no dia 14 de abril de 2007, com a transmissão da partida entre Santos e Bragantino, pela semifinal do Campeonato Paulista, a primeira da parceria Eldorado/ESPN.

Como já dissemos, na Espanha, onde todas as emissoras se utilizam de um mesmo formato de transmissão, a Estadão/ESPN de São Paulo usa também o sistema de transmissão usado por diversas outras rádios paulistas, como as históricas Bandeirantes, Jovem Pan e Record.



A questão das transmissões

É possível identificar algumas diferenças na transmissão de futebol nos dois países somente ouvindo os jogos. No Brasil, a transmissão que poderemos chamar de linear privilegia uma partida em destaque, mesmo que haja outras em disputa. Vemos isso na rodada 14 do Campeonato Paulista de Futebol, realizada nos dias 19 e 20 de março. A jornada começou com a partida entre Portuguesa e Mirassol, às 16h, que foi transmitida pela Eldorado/ESPN em modo linear (na época a rádio ainda não tinha alterado seu nome), mesmo que houvesse outro jogo no horário, como foi Noroeste de Bauru e Ponte Preta de Campinas.

Na segunda parte da rodada, às 18h30, a Eldorado transmitiu o jogo mil⁴ entre Santos e Bragantino, da mesma maneira linear. No mesmo horário foram realizados outros dois embates: Botafogo de Ribeirão Preto contra Paulista de Jundiaí e Santo André contra o Oeste de Itápolis.

Já no contexto espanhol, a *Cope* transmitiu, neste mesmo sábado, três partidas, mas como não havia outros jogos no mesmo momento, também adotou a linearidade de transmissão. No domingo a situação era claramente diferente, já que na Espanha o horário das 17h é reservado para a realização de vários cotejos. Então naquele dia a *Cope* transmitiu, em “carrossel” cinco jogos: Racing de Santander contra Real Sociedad, Hércules de Alicante contra Osasuna, Málaga contra Espanyol, Sporting de Gijón contra Almeria e Deportivo La Corunha contra Levante. Em todos esses jogos havia um narrador, um repórter e um técnico de som, e a cada lance relevante da partida, era narrado como um jogo linear. Mas como vários jogos eram transmitidos de forma simultânea, isso se caracteriza como um “carrossel”, circular, como vemos na ilustração 1 na página seguinte.

⁴ O primeiro jogo transmitido por essa parceria Eldorado/ESPN aconteceu em 14 de abril de 2007



trocavam de posto quando a bola parava por alguma infração ou quando ela saía do campo de jogo (p.19), como em um jogral escolar. No Rio Grande do Sul era feito o sistema pingue-pongue. Quando havia 2 jogos no mesmo horário, os locutores se alternavam da mesma maneira que na Capital, mas nas partidas distintas.

Conclusão

Podemos chegar a algumas conclusões diante dessa análise. A semelhança dos sistemas de transmissão de futebol pelo rádio em cada país, pode ser explicada pela obra de Ortíz e Marchamalo, que afirma que os programas, não importando o gênero, são movidos pelos índices de audiência.

Assim a competência não leva aparelhada uma maior oferta, como seria lógico desejar, senão uma inevitável homogeneização dos formatos, programas, conteúdos, dirigidos ao mesmo segmento “modal” da população. A busca de fórmulas alternativas não encontrará espaço nesse contexto que poderíamos qualificar de “conservador”. (2004, p.91)

Ortiz e Marchamalo claramente se referem a falta de novos formatos de programas, já que os que “fazem sucesso”, são adotados ou comprados por outras diversas emissoras. Fato que ocorre na televisão, como o fenômeno do programa *Big Brother*. Isso, portanto, pelo aspecto da comunicação, demonstra o porquê a Estádio/ESPN usa o sistema linear das emissoras citadas no Brasil, como Bandeirantes e Jovem Pan. Também, como fórmula de comunicação, responde o porquê do fim do sistema tradicional do *Tiempo de Juego* e a implantação do formato do concorrente *Carrusel Deportivo* naquele programa.

Mesmo que haja a linearidade em partidas transmitidas na Espanha, os sistemas não são inteiramente iguais nos dois países, afinal, o comando da jornada esportiva no Brasil segue sendo do narrador esportivo e no caso espanhol, do diretor ou do apresentador do programa. Já o sistema carrossel, consagrado na Espanha, pode não ser executado no Brasil por diferenças culturais simples, que moldam os meios de comunicação de massa. Nesse sentido Steinberg faz uma afirmação.

De um “ponto de vista institucional”, os meios de comunicação de massa não são autônomos, senão “adjuntos de outras organizações ou instituições de nossa sociedade. Os meios são parte da matriz social ou



estrutura de nossa sociedade”. Essa maneira insólita de encarar o problema empresta nova perspectiva à estrutura e à função da comunicação de massa, pois os meios de comunicação de massa são vistos como parte da comunicação humana em geral e como consequência e reflexo do meio social. (STEINBERG, 1972, p.21)

Levamos em consideração que os meios de comunicação podem ser moldados pela massa, para oferecer, culturalmente, um produto que agrade. Entretanto, lembramos no contexto atual, Stuart Hall, que afirma que “as identidades nacionais estão em declínio, mas novas identidades – híbridas – estão tomando seu lugar” (2001, p.69). Por esse ponto da nossa contemporaneidade, podemos dizer que as sociedades que moldaram os formatos de transmissão de rádio ontem, podem ser diferentes neste momento. Propomos então, além dos estudos acadêmicos sobre os sistemas de transmissão de rádio na Espanha, a possível ação empírica do carrossel no Brasil.



REFERÊNCIAS

Aprobada la fusión de Radio Nacional de España y Radiocadena Española – ELPAÍS.com. Disponível em:

<http://www.elpais.com/articulo/Pantallas/ESPANA/RADIO_NACIONAL_DE_ESPANA/TELEVISION_ESPANOLA_RTVE/Aprobada/fusion/Radio/Nacional/Espana/Radiocadena/Espanola/elpepirtv/19880721elpepirtv_4/Tes?print=1>. Acesso em 17/02/2011.

BERASATEGUI, María Luisa. **Datos para la historia de la prensa deportiva en Cataluña.** Barcelona, Revista General de Información y Documentación Vol1, 2000.

Datos EGM, Resumen General – AIMC. Disponível em: <<http://www.aimc.es/-Datos-EGM-Resumen-General-.html>>. Acesso em 04/05/2011.

ELPAÍS.com – Diário El País S.L. Disponível em: <<http://www.elpais.com/corporativos/elpais/elpais.html>>. Acesso em 02/04/2011.

Espectacular subida del deporte de la Cadena Cope. Disponível em: <<http://www.cope.es/ocio/02-12-10--espectacular-subida-del-deporte-en-la-cope-224384-1>>. Acesso em 03/12/2010.

ESPN.com.br / Revista ESPN. Disponível em: <<http://espn.estadao.com.br/revista>> Acesso em 13/03/2011.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: O veículo, a história e a técnica.** Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa. Análise de Conteúdo in DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: 2005

GONÇALVES, Michelli Cristina de Andrade; CAMARGO, Vera Regina Toledo. A Memória da Imprensa Esportiva no Brasil: a História (re) contada Através da Literatura. **In: V Encontro de Núcleos de Pesquisa da Intercom,** Campinas: Unicamp, 2005.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** Tradução Tomaz Tadeu da Silva; Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Historia de la SER en CADENASER.COM. Disponível em: <<http://www.cadenaser.com/historia/>> Acesso em 03/02/2011.

HISTÓRICO GRUPO ESTADO. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/historico/resumo/conti1.htm>> Acessado dia 20/03/2011

La batalla por la ocupación de las ondas – ELPAÍS.com. Disponível em: <http://www.elpais.com/articulo/sociedad/GALDON/_EUGENIO_/TELEFONIA_Y_COMUNICACIONES/CABALLERO/_ABEL/NADAL/_JAVIER/ESPANA/MINISTERIO_DE_TRANSPORTES_Y_COMUNICACIONES/LEY_DE_ORDENACION_DE_LAS_TELECOMUNICACIONES/_LOT/PODER_EJECUTIVO/elpepisoc/19880305elpepisoc_11/Tes>. Acesso em 17/02/2011.

La Cadena SER demanda a la COPE por plagio del formato 'Carrusel Deportivo' y por competencia desleal. Disponível em: <<http://www.cadenaser.com/sociedad/articulo/cadena->



ser-demanda-cope-plagio-formato-carrusel-deportivo-competencia-desleal/csrcsrpor/20101125csrcrsoc_3/Tes> Acesso em 25/11/2010.

La Justicia da la razón a la Cadena COPE y a Tiempo de Juego frente a la Cadena SER – COPE. Disponível em <<http://www.cope.es/sociedad/09-03-11--la-justicia-da-la-razon-a-cope-y-a-tiempo-de-juego-en-la-demanda-por-plagio-de-la-ser-233903-1>>. Acesso em 09/03/2011.

LUCHT, Janine Marques Passini. **Gêneros Jornalísticos: análise da Rádio Eldorado de São Paulo.** (Tese de Doutorado) –. São Paulo: Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de São Bernardo, 2009.

MALVAR, Luis. **La Radio Deportiva en España.** Madrid: Pearson Alhambra/Marca, 2005.

MARQUES, José Carlos. O Estigma de ser jornalista esportivo. In: **INTERCOM/2003 - XXVI CONGRESSO BRASILEIRO.** Belo Horizonte: PUC/MG, 2003

MARQUES DE MELO, José. **Espanha: Sociedade e Comunicação de Massa.** São Paulo: Summus, 1989.

_____. **Comunicação Comparada Brasil/Espanha.** São Paulo: Edições Loyola, 1990

MESQUITA, João Lara. **Eldorado, a Rádio Cidadã.** São Paulo: Terceiro Nome, 2008.

ORTÍZ, Miguel Angel; MARCHAMALO, Jesus. **Técnicas de Comunicación en Radio – La realización radiofónica.** Barcelona: Paidós Papeles de Comunicación, 1994.

Paco González y Pepe Domingo Castaño estarán en la Cope. Disponível em: <http://www.elpais.com/articulo/sociedad/Paco/Gonzalez/Pepe/Domingo/Castano/estaran/Cope/elpepusoc/20100713elpepusoc_11/Tes>. Acesso em 14/07/2010.

SCHINNER, Carlos Fernando. **Manual do Locutor Esportivo.** São Paulo: Panda, 2004.

SOARES, Edileuza. **A bola no ar – O rádio esportivo em São Paulo.** São Paulo: Summus, 1994.

STEINBERG, Charles. **Meios de Comunicação de Massa.** 2ª ED. Tradução de CAJADO, Octavio Mendes. São Paulo: Cultrix, 1972

TAVARES, Reynaldo C. **Histórias que o rádio não contou.** São Paulo: Harbra 1999

Território Eldorado :: Especiais. Disponível em: <<http://www.territorioeldorado.limao.com.br/especiais/ahistoriadaRadio.shtm>> Acesso em 31/01/2011.